PRIMEIRA REGÊNCIA REMOTA NA ESCOLA JOÃO ALVES MOREIRA EM VAZANTES/CE: DIALOGANDO SOBRE ASTRONOMIA E SUAS INTERDISCIPLINARIDADES

Maria Tais Da Silva Santana[1]
Felisbela Sousa De Vasconcelos[2]
Antonio Luan Ferreira Eduardo[3]
Rafael Jorge Pontes Diógenes[4]
Aurélio Wildson Teixeira De Noronha[5]

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) atualmente vigente na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira tem como intuito a criação de diálogos e colaborações entre a Universidade e escolas locais, para incentivar os discentes dos cursos de licenciaturas a promoverem atividades e regências nas escolas-campo. Costa (2020) ressalta que mesmo com os desafios da pandemia, deve-se utilizar a distância física a favor da aprendizagem, de forma a viabilizar o uso de metodologias diferentes, uma vez que existem vários meios de aprendizagem interdisciplinares que podem ser utilizados. Com este intuito, o presente trabalho busca mostrar o relato de experiência sobre a primeira regência como residentes do subprojeto Física/Matemática, realizada na escola-campo EEM João Alves Moreira em Vazantes/CE. O momento de diálogo com os membros da escola foi realizado durante o seminário "Qual o nosso lugar no Universo?", através da plataforma Google Meet. Na ocasião estavam presentes alunos de todas as séries, professores e coordenadores. Foram apresentadas ferramentas intuitivas para explicação sobre as distâncias entre os objetos celestes conhecidos atualmente, assim como outras informações interdisciplinares à Astronomia, sites interativos, por exemplo. Ao final da apresentação houve muitos diálogos e elogios sobre o uso de ferramentas tecnológicas no ensino de Astronomia, assim como os materiais e a linguagem interdisciplinar utilizada durante a apresentação para relacionar os assuntos com exemplos cotidianos.

Palavras-chave: Astronomia Ensino Remoto Interdisciplinaridade .

UNILAB, ICEN, Discente, taisinhasilva05@gmail.com[1]
UNILAB, ICEN, Discente, felisbelasousadevasconcelos@gmail.com[2]
EEM JOÃO ALVES MOREIRA, CREDE, Docente, luan.fisica.ejam17@gmail.com[3]
UNILAB, ICEN, Docente, rafaeldiogenes@unilab.edu.br[4]
UNILAB, ICEN, Docente, aurelionoronha@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) atualmente vigente na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem como intuito a criação de diálogos e colaborações entre a Universidade e escolas locais, para incentivar os discentes dos cursos de licenciaturas a promoverem atividades e regências nas escolas-campo.

O PRP é organizado nas adequações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento federal que possui sugestões de como a educação básica pode ser desenvolvida nas escolas, e quais são as habilidades e competências necessárias em cada uma das etapas. Brasil (2018, p. 549) destaca sobre a análise das "[...] relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente", o que nos leva a refletir sobre a integralização do projeto, no sentido de buscar as relações entre as ciências e os ambientes cotidianos, para que os estudantes desenvolvam cada dia mais suas curiosidades e compreensão sobre o mundo em que vivemos.

Atualmente, a educação brasileira está em meio a um desafio, principalmente nas escolas públicas, pois tanto os alunos, como os gestores e professores estão em isolamento social devido a pandemia do vírus COVID-19 (coronavírus). Todos estão impedidos de realizar aglomerações para evitar a disseminação do vírus, e o ambiente escolar é um desses locais onde pode acontecer essas infelizes situações, por isso as escolas atualmente se encontram em funcionamento de maneira remota.

Contudo, diversos obstáculos para se ter acesso as aulas foram surgindo, como por exemplo as limitadas conexões com a internet, o processamento lento de aparelhos eletrônicos que possibilitam os acessos aos encontros remotos (sejam eles celulares, notebook, etc.), ou até mesmo o ambiente da casa que não é apropriado por ter barulhos externos, entre outras situações. Diante dos desafios na formação docente, Lima (2008) reafirma que durante a trajetória os discentes dos cursos de licenciatura têm a oportunidade de acompanhar as atividades da escola de modo que o mesmo deve construir caminhos pedagógicos naquele ambiente.

Costa (2020) ressalta que mesmo com os desafios da pandemia devemos utilizar a distância física a nosso favor, viabilizando o uso de metodologias diferentes, uma vez que existem vários meios de aprendizagem interdisciplinares que podem ser utilizados.

Com este intuito, o presente trabalho busca mostrar o relato de experiência sobre a primeira regência como residentes do subprojeto Física/Matemática, realizada na escola-campo EEM João Alves Moreira em Vazantes/CE.

O momento de diálogo com os membros da escola foi realizado durante o seminário "Qual o nosso lugar no Universo?", através da plataforma Google Meet. Na ocasião estavam presentes alunos de todas as séries, professores e coordenadores.

METODOLOGIA

A Astronomia foi uma das primeiras ciências a ser oficializada, e até hoje é uma linha de estudo que chama bastante atenção, pois sempre tem algo novo que podemos descobrir, além é claro das belezas visuais de galáxias, estrelas, aglomerados, entre outros. Ridpath (2008) a define como:

Do estudo dos menores astros do sistema solar às mais distantes galáxias, a Astronomia é uma ciência que

ISSN: 2447-6161

não conhece limites. Ela tenta responder às perguntas fundamentais: de onde viemos? Estamos sós? Apesar disso, ainda é uma ciência na qual os amadores podem ter um papel importante. (RIDPATH, 2008, p. 10)

Diante desses questionamentos sobre qual o nosso lugar nessa imensidão do Universo, foi criada a ideia de realizar um seminário/aula inicial na escola com o intuito de questionar os alunos sobre isso, aproveitando para concretizar o objetivo de popularizar a Astronomia e a Astrofísica levando conteúdos acessíveis para as escolas. Todos os presentes no encontro chegaram a somar um total de 53 pessoas, como mostrado na figura 1 a seguir.

Figura 1: Registro do seminário "Qual o nosso lugar no Universo?"

Fonte: próprios autores.

Foram apresentadas ferramentas intuitivas para explicação sobre as distâncias entre os objetos celestes conhecidos atualmente, assim como outras informações interdisciplinares à Astronomia, sites interativos, por exemplo. Com isso, os participantes começaram a interagir, fazendo comentários e levantando questões por meio do chat da plataforma Google Meet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O seminário foi muito produtivo, e as dúvidas foram esclarecidas no decorrer da apresentação, além de algumas curiosidades envolvendo Astronomia. A fim de ter um feedback mais concreto dos presentes nesse momento, um formulário de avaliação foi enviado para todos os presentes, 30 respostas foram registradas. Acerca do nível do conteúdo abordado, foi gerado o seguinte gráfico de acordo com a opinião dos participantes, conforme mostrado na figura 2 abaixo:

Figura 2: Opinião dos participantes sobre o nível da aula.

Fonte: próprios autores.

Com esse e outros retornos que tivemos dos que preencheram o formulário, podemos considerar que a apresentação foi bem entendida e o conteúdo foi explicado de maneira clara. Ao final da apresentação houve muitos diálogos e elogios sobre o uso de ferramentas tecnológicas no ensino de Astronomia, assim como os materiais e a linguagem interdisciplinar utilizada durante a apresentação, buscando relacionar os assuntos com exemplos ao nosso redor.

CONCLUSÕES

Acreditamos que o início da jornada de regências foi bastante proveitosa, pois os desafios do ensino remoto ainda são grandes, mas existem diversos meios para solucioná-los. Esperamos poder levar mais conteúdos interdisciplinares aos alunos nesta forma de seminário coletivo para toda a escola, com o intuito de incentivá-los a gostar de Ciências como um todo e perceber que os conteúdos estudados estão sim atrelados ao nosso cotidiano.

AGRADECIMENTOS

ISSN: 2447-6161

Agradecemos a UNILAB e a CAPES que nos proporcionaram o Programa Residência Pedagógica em nossa Universidade, pois com ele estamos aprendendo bastante sobre a escola e como nos adaptar ao período de aulas remotas.

Também agradecemos aos professores coordenadores do subprojeto Física/Matemática e ao preceptor, que nos orientaram da melhor forma possível para a realização desta atividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSTA, E. A. S. **Conhecendo o Programa Residência Pedagógica**: caderno de formação – vol. 1 / Organizadora: Elisangela André da Silva Costa – Redenção: UNILAB, 2020.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o Estágio / Prática de Ensino na Formação de Professores. **Revista Diálogo Educacional**. Paraná, vol. 8, n. 23, p. 195-205, 2008. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2021.

RIDPATH, I. **Astronomia**. Guia ilustrado Zahar. 2. ed. 2008.